

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INTERVENÇÃO SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PÚBLICO

Relatoria: Cinthya das Neves Burgos
Márcio Souza dos Santos
Raquel Gvozdz Costa

Autores: Renata Aparecida Belei
Nicholi Di Mari Silva Santos
Fernanda de Souza Marques

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As diretrizes da Organização Mundial da Saúde sobre higienização das mãos (HM) na assistência à saúde trazem esta prática como a medida mais importante para prevenir e controlar infecções, porém garantir o seu aperfeiçoamento é uma tarefa complexa e difícil. Sendo assim os gestores são responsáveis por ter esta ação como prioridade institucional providenciando apoio administrativo e recursos financeiros. Objetivo: Relatar a intervenção realizada visando o aumento da adesão de HM. Metodologia: Relato de experiência desenvolvido a partir da intervenção para aumento da adesão de HM, realizada por residentes, juntamente com a Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, em uma unidade de terapia intensiva de hospital universitário público do Norte do Paraná, já que a utilização de álcool gel estava extremamente baixa mesmo após o investimento de produto de maior valor e com mais conforto na utilização. A ação foi desenvolvida com a equipe de enfermagem, durante sua jornada de trabalho, utilizando um varal, que ficou exposto por dez dias, contendo formatos de roupas penduradas, para que os profissionais pudessem preencher com sugestões para aumento da adesão ou comentários com fragilidades que interferiam neste processo. Resultado: Nenhuma sugestão foi escrita no varal, porém referiram problemas no suprimento de água, que ocorreram com certa frequência, e justificaram que faziam uso de luvas para todos os pacientes, realizando então a lavagem das mãos e não utilizando álcool. Considerando que o sabonete líquido fica disposto em lugares como sanitário de funcionários, houve uma fragilidade em reconhecer se sua utilização estava de fato relacionada à assistência prestada ao paciente. Foram desenvolvidos então cartazes, dispostos em toda unidade, sobre o uso das luvas apenas pacientes com precaução de contato ou quando contato com secreções, e sobre a eficácia do uso de álcool na ausência de sujidade nas mãos, além de abordagem verbal com a equipe. Conclusão: A intervenção proporcionou aprendizado quanto ao planejamento para as Residentes, e aprimoramento a equipe de Enfermagem, além de evidenciar a interferência da cultura organizacional no processo de trabalho.